

Medicina Veterinária

NECROSE TÉRMICA EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Iza Millany Rabello - Acadêmica do 4º período do Curso de Medicina Veterinária,
FZMV/UFLA/Lavras/MG – iza.rabello1@estudante.ufla.br

Amanda Silva Ferreira - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária,
FZMV/UFLA/Lavras/MG – amanda_ferreirasilva1@outlook.com

Victória Franciscani Coimbra - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia
de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – victoriafcoimbra@gmail.com

Sarah Van Der Mass El-Awar - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia
de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – sahdm13@gmail.com

Rafaela Ribeiro - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais
de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – rribeiro17@outlook.com

Rogério Magno do Vale Barroso - Professor Adjunto, Orientador - Setor de Cirurgia Veterinária,
FZMV/UFLA/Lavras/MG – barroso@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A queimadura térmica é um processo que acontece quando um objeto entra em contato com a superfície da pele por um longo período. A energia em forma de calor é aplicada nos tecidos de maneira tão rápida que se torna impossível sua absorção e dissipação eficiente, o que gera lesões profundas provocada pelo calor. A resolução desse quadro consiste primeiramente na estabilização do paciente, investigação da extensão da ferida, e principalmente na remoção do tecido desvitalizado para o posterior fechamento da lesão, facilitando a cicatrização. O desbridamento remove o tecido desvitalizado, essencial para o controle da infecção bacteriana, acelerando o processo cicatricial. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de necrose térmica em uma cadela da raça Pastor Alemão, de 12 anos e pesando 37 kg que foi atendida no Hospital Veterinário da UFLA. A queixa principal era de secreção vulvar serossanguinolenta, tendo como suspeita inicial hiperplasia endometrial cística, confirmado pelo exame ultrassonográfico. Após avaliação clínica da paciente, verificou-se que os parâmetros físicos estavam dentro da normalidade, mas notou-se durante palpação abdominal um nódulo em mama inguinal direita de aproximadamente 0,5 cm de diâmetro. Os exames laboratoriais e eletrocardiograma não apresentaram alterações. O animal foi submetido a intervenção cirúrgica, na qual foram realizadas ovariectomia e mastectomia regional direita. Após 14 dias o tutor retornou para a remoção dos pontos e relatou desconforto e umidade no dorso da paciente durante sua recuperação. Após tricotomia ampla notou-se extensas lesões necróticas na região compatíveis com necrose térmica, e o motivo dessas lesões podem estar associadas ao contato prolongado do colchão térmico com o animal durante o procedimento cirúrgico. O animal foi internado para o desbridamento cirúrgico e, durante o procedimento, foram removidas as crostas e toda área de necrose, sendo realizada divulsão marginal das lesões possibilitando assim, o fechamento cirúrgico. Foram utilizadas suturas para remoção de tensão seguida de aproximação de subcutâneo e demorrafia. A paciente retornou após 14 dias de procedimento para remoção dos pontos da sutura apresentando excelente recuperação. Dessa forma, os autores chamam a atenção para os cuidados com a utilização de colchões térmicos que podem provocar lesões extensas e de tratamento complexo.

Palavras-Chave: Queimadura térmica, Desbridamento, Cão.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=gOnwNfaOctQ&feature=youtu.be>

Sessão: 2

Número pôster: 139

Identificador deste resumo: 971-16-943

novembro de 2022